

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRACÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 11  
ANNO XII  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Domingo, 31 de Maio de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 84

## CONGRESSO

Houve hontem discussão no Congresso, a proposito da representação que pelo mesmo vai ser endereçada ao governo da União—pedindo ficar sem effeito o tratado de commercio celebrado entre os Estado-Unidos da America e Brazil.

Tomaram parte no debate os deputados Ferreira, Coutinho e Arthur Mello, que discordaram da redacção da alludida representação, formulada e apresentada pela commissão que hontem indicamos, e os membros da mesma commissão e o deputado Blum que sustentaram a redacção d'aquelle trabalho.

A redacção da representação foi approvada tal e qual se achava.

Na terça feira proxima, constanos, começará a 2ª discussão do projecto de Constituição.

Discurso pronunciado pelo sr. Araujo Coutinho, na sessão de 27 do corrente, por occasião de discutir-se o Capitulo II, regimen municipal:

O sr. A. Coutinho diz que sente o coração dilacerado ao ver cair por terra, apud de aventureira emenda do seu colégio de governo, a qual permitia ao nistrar o Estado do eleitorado nos lhantes agente municipais, em casos O funcio interesse ou gravida bem ma principio este que julga imprescindivel registrar-se na Constituição do Estado, não só para affirmarem-se de facto os dogmas da democracia pura, como ainda para que os demais Estados da União, nossos co-irmãos, não vão além deste abençoado recanto do paiz, que se denomina—Estado de Santa Catharina—, principalmente no que diz respeito á adopção das idéas mais adiantadas. (Apoiados, muito bem, das galerias).

O sr. BLUM observa ao orador que no substitutivo que acaba de apresentar e justificar está admittida a intervenção do eleitorado em certos negocios municipaes.

O sr. COUTINHO (continando) faz sentir ao sr. Blum que a disposição a que se refere, pelo modo por que está redigida, só terá execução em limitados casos; e elle, orador, quer que seja facultado ao eleitorado, pelas corporações municipaes, intervir nos negocios do municipio sempre que lhe approuver, prevalecendo o que a maioria deliberar.

Isto, diz o orador, é que é democratico; o contrario é falsear estes principios, é a negação da democracia pura, é desvirtuar o regimen implantado. (As galerias applaudem, trocam-se muitos apurtes, as galerias intervem, o sr. presidente chama á ordem as galerias e o orador. Um sr. deputado diz que o culpado do incidente occorrido entre as galerias e os membros do Congresso é o orador, o sr. Coutinho, que deve moderar a sua linguagem).

O orador diz que vai deixar a tribuna, em vista do occorrença desagradavel que acaba de dar-se durante o curto momento em que occupou-a; antes porém de o fazer não pôde deixar de responder ao seu collega que lhe dirigio um aparte offensivo, fazendo-lhe sentir que não é perturbador da ordem nem revolucionario. E' ordeiro, quer a paz e a tranquillidade publicas, que são a principal fortuna dos povos.

Se em determinadas occasiões, quando occupa a tribuna, se expressa de modo um tanto vehemente, n'um diapação anormal, fóra do commun, a culpa é de muitos dos seus illustres collegas que se apregoam democratas, que enchem a bocca com a palavra—democracia e com o nome—povo, mas que entretanto votam contra as emendas que se apresentam e discutem, nas quaes elle, orador, e alguns de seus collegas, poucos, inserem disposições puramente democraticas, que desejaria ver registradas na Constituição do Estado, para gloria do Congresso e orgulho do povo catharinense. (Trocam-se muitos apurtes, vehementes protestos, o sr. presidente chama á ordem).

O orador diz que parece-lhe haver proposito firme em privar o da palavra, em coartar-se-lhe a liberdade de occupar a tribuna; declara, porém, que desse direito ninguem o tolherá, porque o adquirido não só como cidadão como ainda por um longo periodo de propaganda republicana em que consumio parte da sua fortuna e empregou esforços e sacrificios de toda a ordem. E se por qualquer capricho ou injustiça for tolhido desse direito e daquella liberdade, afirma que irá para a imprensa ou para a praça publica proferir as mesmas verdades que deseja proferir da tribuna parlamentar, porque não tem outro intuito, outro pensamento, que não seja realizar no poder as idéas que propagou na adversidade. E' este o seu dever. Não transige com os seus principios. Quer que sejam garantidas ao povo todas as liberdades, com a devida responsabilidade de cada cidadão pelos abusos ou excessos que commetter no gozo dellas.

Quer que se consignem no código constitucional do Estado, em disposições reaes, claras, principios que não falseem o regimen dominante, que não sejam a negação da democracia pura. E a não ser assim, então não fallamos mais em—povo—nem em democracia; estabeleçamos logo de uma vez a centralisação, o regimen do absolutismo ou qualquer outro que não seja o do povo pelo povo.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## FALLECIMENTO

Falleceu ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite, em sua residencia no Matto-Grosso, o sr. Joaquim José de Souza Corroca, respeitavel pai do nosso amigo sr. João de Souza Corroca, telegraphista secretario do chefe do districto, e sogro dos nossos amigos José Brazilcio de Souza e Antonio Fraysleben.

O finado tinha 71 annos de idade. O seu cadaver foi entregue á terra hontem ás 4 horas da tarde.

Acompanhamos em seu pezar áquelles amigos e aos demais parentes do finado.

## CONSORCIO

Hontem realison-se o consorcio do nosso amigo Francisco de Carvalho Salome, negociante nesta praça, com a exma. sra. d. Maria Antonia da Silva Xavier, testemunhando a cerimonia o sr. 1º tenente da armada Pires Ferreira, por parte do noivo, e sr. senador Raulino Julio Adolpho Horn e sua exma. esposa, por parte da noiva.

Parabens.

Está no exercicio do cargo de juiz de paz desta cidade o sr. Leopoldo Diniz Martins.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolúe Guaco, de Rauliveira.

## LONGEVIDADE

Na Atuação da Piedade existia uma preta de nome Maximiana, que diz-se com a bagatella de 125 annos.

Para o pharol de Santa Martha foi tranferido o 3º pharoleiro Martiniano Duarte Pereira, que servia no pharolete de João Dias.

## 25 BATALHÃO

E' hoje superior do dia o capitão Affonso Firmo Pereira de Mello.

Ronda de visita, alferes Alfredo Candido de Anapóris Caldas.

Estado-maior, tenente Francisco de Salles Brazil.

A musica foi contratada para tocar na festa dos Coqueiros.

## TELEGRAMMAS

No trimestre findo de Janeiro a Março transmitiram-se e receberam-se, na estação telegraphica desta capital, 8248 telegrammas com 144,978 palavras.

A receita foi de 7:709\$710 réis e a despeza de 6:781\$585 inclusive 3:649\$100 taxa official.

Saldo 928\$125 ré s.

## Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 16 DE MAIO

De Lourenço Cancellier Francisco pede comprar ao Estado terras devolutas que existem nos fundos do lote n. 110 da linha Urussanga.—Informe o thesouro.

Fach Stefano pede que lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 49 da linha margem direita do rio Itajahymerim.—Informe o thesouro.

João Baron, tendo lhe sido distribuido os lotes ns. 32, 33 A, 33, 34, da linha Peteritrasse, formando hoje o n. 32, pede que lhe mande passar titulo definitivo do dito lote.—Informe o thesouro.

Julio Scharfer pede comprar ao Estado o lote de terras n. 35, da linha Nova Italia.—Informe o thesouro.

João Schneider pede que lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 15 da linha Brilhante.—Informe o thesouro.

Jeronymo de Souza e Silva (2º despacho).—Informe o thesouro.

Catharina Bayer pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 59, da linha Estrada de Nova Trento.—Informe o thesouro.

Costa Mamneto, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 1 A, da linha Ferreira Pontes, nucleo Accioli de Vasconcellos, na ex colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Carlos Graf, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 54, da linha Aguas Claras.—Informe o thesouro.

Cancellier Felice pede comprar ao Estado terras devolutas que existem nos fundos do lote n. 106, da linha Rio Urussanga.—Informe o thesouro.

Costa Giuseppe pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 26 da linha rio Cocal, na ex colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Dominica Merice pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 22 A, margem direita do rio Itajahymerim.—Informe o thesouro.

Carlos Hoepcke & C., procuradores de Miguel Alves Cardoso (4º despacho).—Ao thesouro para pagar, em vista de sua informação.

Antonio José da Costa, procurador de Miguel Alves Cardoso (4º despacho).—Ao thesouro para pagar, em vista de sua informação.

Angelo Costa pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 33 da linha

do ribeirão do Porto Franco.—Informe o thesouro.

Alberto Manhke pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 65 da linha Estrada de Nova Trento.—Informe o thesouro.

Angelo Costa pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 13, da sede do Porto Franco.—Informe o thesouro.

Antonio Lopes de Haro, professor vitalicio de Campos Novos, pede um mez de licença, para tratar de sua saude na cidade de Lages; apresenta para substituir o cidadão Guilherme Blohwehe.—Como requer.

Maria Custodia da Cunha, pede que lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 21, da linha Ribeirão Tavares, districto do Gaspar.—Informe o thesouro.

Manoel Leovigildo Tavares, pede que lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 25 e 27, da linha Lageado 1ª secção, districto do Cedro Grande.—Informe o thesouro.

Valentim Heil pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras ns. 22 e 23 da linha margem esquerda do rio Itajahymerim e 4 da linha Rodges Road 2ª secção.—Informe o thesouro.

## E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

Por telegramma recebido hontem, sabe-se que falleceu no Tubarão, ás 9 horas da noite, de ante-hontem, o prestimoso cidadão João da Silva Medeiros, ali residente.

## FESTA

Realisa-se hoje, no arrayal dos Coqueiros, a festa da Vera-Cruz, devendo ser queimado á noite, si o tempo permitir, vistoso fogo de artificios.

## Exposição

O sr. Joaquim Margarida fará hoje, no theatro Santa Izabel, exposição de seus trabalhos a crayon, das 6 horas da tarde ás 8 horas da noite.

## Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

## Caixa Economica

Movimento de 30 de Maio:  
Entrada 50\$000  
Retirada 60\$757  
10\$757  
Saldo dos depositos no presente data 993.602\$960

## RHUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

### ESTADOS UNIDOS

Washington, 25 de Maio.—O estado de saúde do sr. James G. Blaine tornou-se tão pouco satisfactorio, que elle pediu ao Presidente que lhe desse successor.

Harrison não aceitou a demissão, mas nomeou interinamente para a pasta de secretario dos negocios estrangeiros o sr. John W. Forster.

### Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGIO, GUACO e ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

### ESPIRITO SANTO

Estoria, 24 de Maio.—O juiz seccional substituto publicou hoje um artigo annunciando revolução proxima, cruenta, inexoravel, em quasi todos os Estados. Consta ter a opposição passado para ahi telegrapha alarmante. Nada ha; completa tranquillidade em todo o Estado.

### COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

### EXPORTAÇÃO

Durante o anno de 1890 foram exportados para diversos paizes estrangeiros os seguintes generos nacionaes:

166,760 kilos de café no valor de	111:525:600
Crina animal. . .	442:800
Couros seccos . .	22:943:160
Farinha de mandioca e tapioca.	208:119:970
Fumo em corda.	373:700
Garras de couro.	32:800
Melado . . . . .	2:244:360
Assucar. . . . .	180:000
Pontas de boi . .	1:220:000
	347:082:390

### Cambio TELEGRAMMA

Rio, 30 de Maio

Cambio bancario sobre Londres: 16 3/8.

### BRONCHITES!

É de prompto effeito nas bronchites. Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega.—Pharmacia popular.

### PARABENS

Faz annos hoje o sr. Francisco José Ramos, negociante desta praça.

Faz annos amanhã o sr. Rodolpho Oliveira.

Aviso:—Continuamos a receber communicacoes para esta secção. Dirijam-se ao

### REPORTER.

### CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

### Beata Maria do Crato

Lê-se no *Libertador*, do Ceará:

«Sem querer aventurar qualquer commentario, publicamos em seguida o curioso documento que nos foi remetido, a respeito da celebre beata Maria, do Crato:

«Marcos Rodrigues Madeira, doutor em medicina pela Escola do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital de misericordia da Capital Federal, socio titular e benemerito do instituto pharmaceutico da Capital Federal, ex-deputado provincial pelo 7º districto do Rio de Janeiro, de legado da junta de hygiene etc. etc.

Atesto que, sendo chamado para observar a beata Maria de Araujo, poucos minutos depois de ter commungado no dia 26 do vigente, quinta-feira Santa, no povoado do Juaseiro, d'este termo, onde me achava, observei o seguinte: encontrei-a de joelhos, cercada do Revº Padre Cicero Romão Baptista, outros sacerdotes e muitos cidadãos distinctos desta e de outras localidades, os quaes me convidaram para verificar a transformação da hostia em sangue, facto este, que, segundo referio-me o mesmo Revº. Padre Cicero, tem-se reproduzido por mais de uma vez na mesma pessoa.

De facto, examinando nesta occasião a lingua da referida beata verifiquei, com os meus olhos, que a particula estava quasi toda transfigurada em uma pasta sanguinea, menos na parte central, na qual se divulgava ainda uma pequena porção da particula com sua cor quasi natural.

Em seguida a mim continuaram a examinar o facto grande numero de cidadãos de reputação insuspeita; e, desejando continuar a observar o facto alludido, pedi ao Revº. Padre Cicero que fizesse remover grande parte do povo que nos cercava, afim de que houvesse bastante luz para proseguir no meu exame, que fiz com a mais acurada attenção; e nesta occasião observei que a particula estava já completamente transformada em sangue vivo, rubro, que poderia ser reconhecido a olhos nus por qualquer pessoa, mesmo que não fosse um profissional.

Este sangue assim descripto tomava a forma de um coração humano e acima deste coração observava-se uma ulcera na parte anterior e media da lingua, cujos bordos eram salientes, e se elevavam bastante na lingua, de modo a ser este facto tambem verificado por mim e um grande numero de cavalheiros da primeira sociedade.

Minutos depois, quando tornei a approximar-me para proceder a novo exame na lingua da referida beata, já não encontrei nada do que eu havia observado com mim. Attenção.

O sangue tinha desaparecido e completamente e bem assim a ulcera ou chaga, como chamavam as outras pessoas que comigo, foram testemunhas do facto não ficando absolutamente na lingua o menor vestigio dos phenomenos, que acabavam de operar-se.

Continuando ainda o meu exame, não descobri a menor ferida, ulcera ou ferimento de natureza alguma na lingua, gengivas, larynge e em fim em toda cavidade buccal, sendo de notar-se que a lingua estava completamente limpa e sem ter mesmo a menor rachadura.

Outro facto digno de menção é que este sangue completamente rubro não soffreu a menor alteração na cor durante todo o tempo que foi observado na lingua, pelo espaço de duas horas mais ou menos, apesar da acção do atmosphérico que com elle estava em contacto.

Quanto a mim, trata-se de um facto sobrenatural para o qual não me foi possível encontrar explicação scientifica.

Pouco se me dá que os incredulos não dêem a este meu

attestado o valôr que elle deve ter, desde que o que acima attesto, é a expressão da verdade e o jurco em fé de meu grau, tantas vezes, quantias me forem pedidas.

Crato, 28 de Março de 1891. —doutor MARCOS RODRIGUES MADEIRA.

N. B. Está reconhecida a letra e firma pelo Tabellião desta cidade—MANOEL DE LOPES DE LIMA.»

O XAROPE DE ANGIO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

### SECÇÃO LIVRE

#### Organização republicana da extincta provincia

Com esta promettedora epigrapha, e assignado O ESPIRITO PUBLICO, appareceu na GAZETA um artigo, em que o escriptor, visando unicamente ferir a classe dos empregados publicos, espraia-se na definição da palavra REPUBLICA e em explicações sobre as differentes formas de governo republicano, resumindo só nas ultimas sete linhas, como um fecho de ouro, o assumpto capital do artigo.

Pondo de parte aquellas explicações, que todos mais ou menos já conheciam antes, e que não passam de um enorme prologo tendente a entreter o espirito do leitor, para dar-lhe afinal e de subito, em reduzido numero de palavras, a chave do enigma, isto é, uma insinuação malevola contra a classe dos funcionarios publicos, limitar-nos-hemos a demonstrar que esta classe, merecedora de consideração por parte dos poderes publicos, não está, perante as formas de governo republicano, nas condições figuradas pelo escriptor, e que o Congresso constituinte, em sua sabedoria, pôde perfeitamente attender á representação que lhe foi dirigida ha poucos dias, sem com isso prejudicar nem de leve os principios republicanos.

Evidentemente as funções que, SEGUNDO UM AUTOR ILLUSTRE, são conferidas por um pequeno numero de annos, outras não podem ser senão as da governação do estado, a manifestar-se pela decretação de medidas importantes e pela suprema administração dos negocios publicos, isto é, aquellas funções que representam o exercicio pleno da soberania conferida pelo povo aos seus governantes: são as funções

dos legisladores e dos governadores; não são por certo as do empregado publico, simples agente e executor das medidas decretadas por aquelles, que receberam do povo delegação para fazel-o.

Que os delegados immediatos do povo tenham o exercicio de suas funções limitado a um pequeno numero de annos, comprehende-se perfeitamente, porque estes quando se apresentam candidatos á administração da collectividade, trazem sempre um cabedal de ideias administrativas estudadas e assentadas, que se propõe pôr em pratica, no intuito de darem melhor encaminhamento aos negocios publicos, concretisando-as em decretos que devem ser executados por agentes secundarios.

Estes agentes secundarios, porém, que são os que communmente chamamos—os empregados publicos—não agem por deliberação propria no exercicio dos empregos, por isso que não receberam delegação para tal, mas têm de cingir-se tão somente ao cumprimento de deveres que lhes são prescriptos, observando e executando fielmente aquillo que foi estatuido pelos immediatos representantes do povo. Nestas condições, embora tenham ideias administrativas proprias, não as põem em pratica, nem mesmo tentam ensaiar-as, porque para isso lhes falta competencia, e limitam-se ao desempenho do seu papel secundario; e, visto que n'este caso devem reunir ás aptidões naturaes, como capacidade intellectual e disposição para trabalho, outras aptidões adquiridas ou a adquirir, um certo gráo de instrução, conhecimento dos negocios publicos e sua marcha, o que se consegue com longo tirocinio, torna-se evidente que a duração do seu exercicio não pôde ser equiparada á duração do exercicio dos delegados da soberania popular.

Com effeito, o empregado publico não se faz n'um dia; não é o simples acto da nomeação de um individuo o que constitue o bom empregado, ainda que elle seja intelligente, instruido e honesto,—mas todas estas qualidades reunidas ao diuturno exercicio do cargo, em que ellas se apuram e realçam pelo recto cumprimento dos deveres.

Aquelle que sabe, desde o começo da carreira, que a sua missão está limitada a um pequeno numero de annos,

### FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

VIII

Por fim levantarão o cavallo. Tornarão a partir. Mas foi preciso andar mais devagar, porque o animal tropeçava a cada instante.

Pollet deitava a cabeça pela portinhola do carro para olhar para fóra. De repente deu um grito.

Acabava de reconhecer, em um dos lados da estrada, Lamblin, que, vindo a carruagem, chegava a correr, fazendo gestos como para a parar.

Com risco de quebrar a cabeça, Pollet saltou para a estrada, cahio, tornou a levantar-se, cambaleou.

Lamblin ajudou-o a pôr-se em equilibrio e disse-lhe:

—É a sra. Vernier!.. que não se approxime!

—Mas seu filho... Adriano!... A sra. Vernier estava junto delles, arquejante, livida. Lamblin comprimentou-a sem dizer palavra.

Então, ao voltar da estrada, vio-se um grupo approximando-se de vagarinho.

Carregávam um corpo.

A sra. Vernier, com um grito terrivel, correu e, de repente, reconhecendo o filho, lançou-se sobre elle, molhando o rosto no sangue que lhe cobria o peito.

—Morreu! disse Lamblin ao ouvido de Pollet. Eis como foi. Havia alguns dias que estava em um estado de exaltação furiosa...

ante-hontem á noite, no café Riche, insultou brutalmente, sem razão plausivel... o conde de M... e deu-lhe uma bofetada. Evitar o duello, era impossivel. O conde é uma das primeiras espadas de Paris, mas Vernier era um frequentador assiduo das salas d'armas... A luta não era tão desigual, para que, naquellas condições, as testemunhas se oppuzissem ao duello, tanto mais que o conde é quasi um velho, o que restabelecia até certo ponto a igualdade das forças. O duello foi correcto. Vernier foi ferido mesmo no meio do peito. Não soffreu.

—E o senhor sabia tudo isto e não me avisou de nada?!

—E o senhor disse-me que os particulares do sr. Adriano Vernier o interessavam?

—Mas o senhor tinha o advinhado,

—Ah! o que eu posso advi-

nar pertence a mim só... e deixe-me dizer-lhe uma coisa, acrescentou o jornalista, apontando para o carro que vinha a passo, foi bom que assim fosse.

—Agora o que devo fazer? Digame por favor, estou com a cabeça perdida!

«Aconselhe-me.

Lamblin deu o braço ao pobre homem, que parecia não ter forças para andar.

—Não trema assim, disse-lhe o jornalista, em tudo isto o senhor não tem nada, entende bem, não tem nada que lhe pese na consciencia. Varodat está innocente. Sei-o, tenho a convicção de que o juiz formador da culpa tambem o sabe.

«Acredite-me, nm criminoso, que se defende, mente melhor do que o innocente que se accusa. Seu amigo é, na verdade, intelligente e tinha empregado todas as molas da sua intelligencia, sobre

este ponto unico: provar que era criminoso.

«Ora, eu sei—por meios particulares, meios de simples reporter—que o juiz, no segundo interrogatorio, estava absolutamente sciente do que era Varodat.

«A policia repetio o inquerito, que o senhor tinha esboçado. Varodat tinha-se demorado em sua casa, na quinta-feira do crime, das seis ás dez horas e mais! Restava saber-se como é que elle estava na posse da bainha A. V., do punhal A. V. Estava-se certo de outro ponto. Elle tinha recebido, por suas proprias mãos, no ultimo trimestre, os seus coupons de renda: os registos do thesouro, o provão. Portanto não estava arruinado.

«Além disso, sabe o que descobriu hontem á noite... não é capaz de advinhar!

Andos os quizes terá de deixar o cargo, exercel-o-ha como simples meio de vida provisório, enquanto cousa melhor se não depara, não se fatigará pela aquisição da pratica, nem chegará a ter a noção clara dos seus deveres; e enquanto permanecer no exercicio terá sempre o espirito mais disposto a cogitar dos meios de vida de que ha de valer-se quando findar o seu tempo, do que da aquisição dos conhecimentos indispensaveis para tornar-se um bom empregado. Além disso, para garantir a subsistencia da familia no futuro proximo que lhe estiver assignado como termo do seu exercicio, ver-se-ha constringido a manter-se na dependencia de terceiros que possam favorecer-o mais tarde, talvez daquelles mesmos cujos interesses corram por suas mãos, e que queiram ser servidos á medida dos seus desejos, ainda que com prejuizo da justiça e da lei.

Não pôde ser outra a precaria situação do empregado publico, por mais honesto e recto que elle queira ser, quando o cargo lhe seja conferido por um pequeno numero de annos. Até, em tal caso, nenhum homem intelligente e honesto, e que disponha de alguma instrução accetaria nomeação para cargos publicos sem garantia de estabilidade, e que até lhe fariam perigar os creditos: finalmente as repartições publicas só funcionariam com pessoal sem habilitações, sem dedicação, sem a noção dos deveres—um verdadeiro bando de aventureiros.

Quo governar poderia administrar o Estado com semelhantes agentes?

O funcionalismo actual, se bem que esteja sempre sob a pressão do receio de demissões acintosas, de mesquinhas vinganças de mandões politicos, linha e ainda tem pelo menos a seu favor a esperança da diuturnidade no exercicio dos seus cargos, e animado por essa esperança tem sabido manter-se na altura da sua missão, conseguindo algumas vezes, pelo seu zelo e procedimento correcto, desviar os golpes da malquerença que tem procurado feril-o em alguns de seus membros, que sahem incolumes das machinações que se lhes tem urdido... mas nem sempre, infelizmente.

A garantia de vitaliciedade pedida pelos empregados publicos, e que o Congresso, bem inspirado, parece disposto a conceder, é uma medida de alcance moral, e tanto quanto é subversiva dos sãos principios da moralidade administrativa a doutrina insinuada pelo articulista da GAZETA,—o exercicio limitado a um pequeno numero de annos.

Em que pôde a vitaliciedade dos empregados publicos prejudicar os principios da democracia? Não é vitalicia a magistratura, e a vitaliciedade não é considerada como um elemento indispensavel á independencia do juiz? Não são vitalicios os officios militares de terra e mar? Não são mesmo vitalicios os professores publicos do Estado após alguns annos de tirocinio?

O articulista da GAZETA, algum inimigo gratuito dos empregados publicos (— e quem

sabe se elle mesmo não o é tambem?—), querendo feril-os e combatendo as boas intenções que a favor delles se manifestam no Congresso, espraçou-se em definições e explicações desnecessarias, como para mostrar fervor de zelo pelos principios democraticos; mas procedeu de má fé, porque os autores das Constituições promulgadas para os estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não são por certo menos bons republicanos, nem menos concededores desses principios democraticos; e todavia ahi está consignada nestas Constituições a garantia que ora pedem os empregados de Santa Catharina—a vitaliciedade, e nem por isso ficou violada a arca santa da democracia.

Felizmente, o Congresso constituinte está muito acima do fóra do alcance das capciosas insinuações do ESPIRITO PUBLICO da GAZETA.

A RAZÃO.

**A' Inspectoria de Higiene Publica**

Na Caieira do Norte existe um individuo que vende e applica medicamentos á população do arraijal, por preços fabulosos; e provavelmente dará passaporte para o outro mundo, sem que para isso esteja habilitado; portanto, pede-se ao zeloso Sr. Dr. Cunha, que tão sabiamente dirige este serviço, que lance suas vistas para aquelle lugar, a fim de evitar semelhante abuso.

A alma do João Ikéu.

**Estação de Anta (Rio)**

Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestia broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz J. de Araujo Filho. (A firma está reconhecida.)

**Nem mais uma palavra!**

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permitir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Anbico, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinaense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua lincoommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

**Completamente livre**

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pe-

lotas, Rio Grande do Sul, publicou o seguinte:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dôres agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado-Peitoral de Cambará, descoberto do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso d'este efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

Joanna Ferreira Cardoso. (A firma está reconhecida.)

**Tudo pela verdade**

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinaense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, bem da humanidade soffr dora.

**DECLARAÇÃO**

**Banco União de S. Paulo**

As notas de 50\$000, 1ª série, 1ª estampa, são assignadas: as de ns. 13.001 a 14.000 pelo Director Dr. João Tobias; as de ns. 14.000 a 15.000 pelo Director Victorino Gonçalves Carmillo; as de ns. 15.001 a 16.000, 17.001 a 18.000 e 18.001 a 19.000 pelo Director Dr. Antonio Paes de Barros, sob a rubrica A. P. Barros e as de ns. 16.001 a 17.000 pelo Director Dr. Joaquim Lopes Chaves.

Estas notas são rubricadas: as de ns. 13.001 a 14.000, 15.001 a 16.000, 16.001 a 17.000 e 18.001 a 19.000 pelo fiscal da emissão Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho e as de ns. 14.001 a 15.001 e 17.000 a 18.000 pelo fiscal auxiliar da emissão Dr. Arthur da Silva Araujo.

S. Paulo, 9 de Maio de 1891  
A. de Lacerda Franco,  
Presidente do Banco.

**Banco União de S. Paulo**

**RECOLAMENTO DE NOTAS**

Faço publico, que a contar de 1º de Maio corrente á seis mezes, se procederá na matriz deste Banco, ao recolhimento dos bilhetes de 500\$000 da 1ª serie, 1ª estampa, cujos caracteristicos são os seguintes: o emblema do Brazil cercado pelo commercio, industria e força, innumeradas a vermelhão sobre fundo de filigrana preta e no centro a vista do porto de Santos: a frente das de n. 1 a 2,000 sobre fundo verde e verso amarello e a frente das de ns. 2,001 a 4.368 sobre fundo laranja e verso tambem amarello.

Estas notas são assignadas, as de ns. 1 a 500 pelo director A. de Lacerda Franco; as de ns. 501 a 1.000 pelo director J. B. de Mello e Oliveira e as de ns. 1.001 a 4.368 pelo director dr. João Tobias.

Estes bilhetes conforme deliberação da junta da caixa da amortisação, de 28 de Abril corrente e ordem do Ministro da Fazenda, continuam a ser recebidos nas repartições fiscaes, durante os seis mezes marcados para o seu recolhimento.

S. Paulo 1 de Maio de 1891  
A. de Lacerda Franco,  
presidente.

**Banco União de S. Paulo**

EMISSÃO DE NOTAS DE 50\$000 RS. São os seguintes os caracteristicos dessas notas:

A vinheta mede 0,17 por 0,08 e é impressa sobre papel branco a tinta negra, com os seguintes dizeres: *Na face*—Accentro, em uma linha curva, em grossos caracteres) BANCO UNIÃO DE S. PAULO, e abaixo, em linha recta, em menores caracteres—CINCENTA MIL RÊIS; ao fundo, em tinta rosa, o algarismo 50 nos quatro angulos, em branco, sobre fundo negro, ainda o algarismo 50; tem á direita o desenho de uma via-ferrea e de um trem em marcha; á esquerda a imagem do *Progresso*, representada por uma mulher, cercada por aparelhos de electricidade, com foco de luz em uma das mãos e uma carta em a outra. *No verso*—a impressão é em tinta azul; ao centro figura o escudo d'armas da Republica contornado pelos dizeres—BANCO UNIÃO DE S. PAULO, ao alto, e S. PAULO E GOYAZ em baixo; nos angulos destaca-se o algarismo 50, em branco, sobre cor de café; o corpo da vinheta é coberto de philigranas.

As notas 50\$000, 1ª série, 1ª estampa, são assignadas, as de ns. 1 a 4.000 pelo director dr. Antonio Paes de Barros, sob a rubrica A. P. Barros; as de ns. 4.001 a 5.000 pelo director A. de Lacerda Franco e as de ns. 5.001 a 7.000 pelo director dr. João Tobias.

S. Paulo, 30 de Abril de 1891.

A. de Lacerda Franco,  
presidente

**Banco União de S. Paulo**

As notas de 50\$, 1ª série, 1ª estampa, são assignadas: as de ns. 7.001 a 8.000, 9.001 a 10.000 e 11.001 a 12.000 pelo director dr. Antonio Paes de Barros sob a rubrica A. P. Barros; as de ns. 8.001 a 9.000, 10.001 a 11.000 e 12.001 a 13.000, pelo director dr. João Tobias. Estas notas são rubricadas pelo fiscal da emissão dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho, com excepção das de ns. 11.001 a 12.000 que são rubricadas pelo fiscal auxiliar da emissão dr. Arthur da Silva Araujo.

S. Paulo, 6 de Maio de 1891.  
O Presidente do Banco,  
A. de Lacerda Franco.

**Ao commercio**

O abaixo assignado declara a esta praça e fóra d'ella, que o seu antigo empregado e amigo Sr. Alvaro Mafra, passa a ser d'ora avante interessado em sua casa commercial.

Desterro, 1º de Junho de 1891.—Thomas Coelho,

**THEATRO SANTA IZABEL**

O abaixo assignado, havendo preparado diversos trabalhos a *Crayon*, resolveu fazer uma exposição dos mesmos, domingo, 31 do corrente, das 4 ás 8 horas da noite, e por isso convida as pessoas amantes da

bella arte a abrilhantarem com sua presença esta exposição.

Desterro, 27 de Maio de 1891.—Joaquim A. de O. Margarida.

**THEATRO SANTA IZABEL**

G. D. P.

**JOÃO CAETANO**

Communico ao publico que este grupo levará á scena, na proxima quinta feira, 4 de Junho, um espectáculo, cujo producto liquido será destinado a aquisição da estatua do bravo catharinense coronel Fernando Machado, como applaudido drama em 5 actos:

**Helena**

é a espirituosa comedia em um acto:

**POR FALTA DE COMQUIBUS**

Achar-se-ha no saguão do Theatro uma commissão para receber as esportulas dos srs. convidados.

Desterro, 29 de Maio de 1891.—O Secretario, A.olpho Silveira.

**AVISOS MARITIMOS**

**LLOYD BRZILEIRO**



O PAQUETE

**Laguna**

segue para o norte do Estado a 1 de Junho proximo, ás 6 horas da manhã.

Recebe malas a 31 do corrente ao meio da.

**ANNUNCIOS**

**Moveis**

A' rua de João Pinto n. 16, vende-se por preço commodo os seguintes: 1 cama franceza moderna, 1 machina de pé, 1 relógio de parede, diversas mezas, uma duzia de cadeiras americanas e alguns utensilios para cosinha.

A razão dessa venda é o proprietario ter que retirar para o Rio de Janeiro, até o dia 6 do mez de Junho.

**Licôres Finos**

EM

**GARRAFAS DE FANTASIA**

2 RUA TRAJANO 2

**Cama de ferro**

Vende-se uma bonita cama de ferro, para casal. Para vêr e tratar á rua Tiradentes, por baixo do sobrado n. 5.

**Jornaes velhos**

Vendem-se nesta typographia.

# LOTERIA DO MARANHÃO

## 300:000\$000

### NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de 10:000\$	10:000\$
1 Premio de 500\$	500\$
2 Premios de 400\$	400\$
4 Premios de 200\$	200\$
5 Premios de 100\$	100\$
9 Premios de 50\$	50\$
9 Premios de 20\$	20\$
9 Premios de 10\$	10\$
9 Premios de 5\$	5\$
79 Premios de 10\$	10\$
79 Premios de 5\$	5\$
79 Premios de 3\$	3\$
79 Premios de 2\$	2\$
79 Premios de 1\$	1\$
2 Aproximações de 100\$	100\$
2 Aproximações de 50\$	50\$
2 Aproximações de 30\$	30\$
2 Aproximações de 20\$	20\$
2 Aproximações de 10\$	10\$
2 Aproximações de 5\$	5\$
2 Aproximações de 3\$	3\$
2 Aproximações de 2\$	2\$
2 Aproximações de 1\$	1\$

**TODOS OS PREMIO S SÃO PAGOS INTEGRALMENTE**

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8.000 BILHETES A 4\$000

O agente das loterias do Maranhão chama a atenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pelo seu bom organisação.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras finais dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

### OS PREMIO S SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se comissão alguma, e bem assim remitte-se as listas gratuitamente.

Q AGENTE

João dos Santos Mendonça

**NUNCA APPLIQUE SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO ALBESPEYRES**

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

FUMOUZE-ALBESPEYRES

78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.

AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que achá-se em pedacos de todos os tamanhos.

EXIJA-SE A ASSIGNATURA ALBESPEYRES NO LADO VERDE.

## Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSEN CIA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

- Queimaduras
- Nevralgias
- Contusões
- Darthros
- Empigens
- Pannos
- Caspa
- Espinhas
- Dôres rheumaticas
- Dôres de cabeça
- Ferimentos
- Sardas
- Chagas
- Rugas
- Erupções cutaneas
- Mordeduras de insectos, etc.

SABÃO RAULIVEIRA

Unica agua para o toilette

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PREÇO . . 1\$000

**FERRO QUEVENNE** 50 ANOS DE SUCESSO

Unico approved pela Academia de Medicina de Paris.

Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdidas, Dôres de Estomago, -

Exigir o sello de "UNION DES FABRICANTS" - 14, Rue Beauv-arts, Paris

## BOM EMPREGO

### CAPITAL

### RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afregueizado restaurant, de propriedade de M<sup>me</sup> Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excelente ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bon emprego de capital.

Vende-se tambem o predio (sobrado) vende-se a chique o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

**PILULAS DEHAUT**

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recciam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é do com bons alimentos e hep. fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier. Cuidado suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomçar tantas vezes quanto for necessario.

5 tr. e 2 tr. 50

**ODONTINE**

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os dentes

Pote. 1\$500

Em todos os armazinhos e brbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15, Rua José Veiga 15

**AMA**

Quem precisar de uma ama de leite pôde dirigir-se á rua Glycerio, nas casinhas da chacara da viuva Faria.

**ENFERMIDADES DO ESTOMAGO**

**Pepsina Boudault**

Approved pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO DO D<sup>r</sup> CORVISART, 1856

Medallas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior effeito contra

DISPEPSIAS

GASTRITES - GASTRALGIAS

DIGESTÕES TARDIAS E PENEIVIS

FALTA D'APPETITE

e OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT

VINHO. de Pepsina BOUDAULT

POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph<sup>ce</sup> COLLAS, 8, rue Dauphine, C em todas principais pharmacias.

**Azeite especial**

PARA LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE Guilherme Scheffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em listas de 1 kilo e m 1/2 garrafas

## Atenção

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Curitiba capital do Estado do Paraná

Antônio Arzua dos Santos, estabelecido com o fim de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encarrega-se de encomendas remetendo para todos os pontos quasquer obras de marmore como sejas, mausoleus, lapides e inscripções, bem como trabalhos de escultura, estatuas, etc. e igualmente pedras para ayatorios, mobilius e outros obras para marceneiros por preços mais commodos do que se pôde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a suprir as freques mais exigentes, porque recebe directamente da Europa maiores asima de Lisboa, Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além disso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dado provas de seus trabalhos em monumentos executa los nas suas officinas, e em contraste com outros vindos do exterior do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

Rua da Assembléa n. 43 CURITYBA

**PEITORAL DE CAMBARA**

Repedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agricolo-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, Elyseu Guilherme da Silva

**E INCONTESTAVEL!**

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

**XAROPE PEITORAL**

DE Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche, etc

são promptamente debelladas, usando o

**XAROPE PEITORAL**

DE Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

**NICOLICH & C.**

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO